

# REALIDADES

# Simuladas

Por Leandro Duarte  
f @euleandroduarte

Dez anos estudando e aplicando conceitos psicológicos em branding, design e marketing



## Um soco na boca

Como a China está dominando o mundo das IAs

Esta semana, assistindo ao noticiário me deparei com uma frase do William Wack em seu programa "WW" na CNN Brasil. A frase era a seguinte: "Donald Trump tem um plano simples: é ser o fortão valentão e garantir para os Estados Unidos o lugar único de superpotência. Mas todo mundo tem um plano até levar um soco na boca, e Trump levou um hoje."

Se existisse um "Mapa da Tribo" para a ascensão tecnológica global, a China estaria no topo do Olimpo da Inteligência Artificial (IA) enquanto o resto do mundo tenta escalar. O dragão despertou e, com algoritmos afiáveis como espadas samurais (opa, cultura errada, mas você entendeu), ele está moldando o futuro da IA com uma velocidade que faria qualquer startup do Vale do Silício suar frio.

### O Grande Guerreiro: O Estado-Chinês-AI-First

Diferente das democracias ocidentais, onde governos e empresas brincam de cabo de guerra regulatório, na China, o "Grande Guerreiro" tem um plano bem claro: domínio total da IA até 2030. O governo é o CEO, o investidor-anjo e, se precisar, até o desenvolvedor de código. Com um ecossistema que mistura incentivos estatais, acesso a dados de bilhões de usuários e uma força de trabalho disciplinada, a China construiu uma base sólida para conquistar esse mundo, ou melhor, esse metaverso.

### A Missão: Liderar a próxima revolução tecnológica

A China sabe que IA não é apenas sobre tecnologia, mas sobre poder, influência e - adivinhe? - marketing. Desde sistemas de reconhecimento facial que fazem Minority Report parecer coisa de amador, até robôs



Enquanto Elon Musk e Sam Altman duelam sobre os perigos da IA em podcasts, a China está lá, ensinando sua IA a pensar, comprar, prever e, quem sabe, assustadoramente até governar.

hiper-realistas e algoritmos que dominam o e-commerce, a China transformou IA em um modelo de negócio com branding próprio. O "Made in China" ganhou um upgrade: agora é "Powered by AI, Engineered in China".

### O Grande Inimigo: O ocidente fragmentado

Enquanto a China acelera com seu modelo de comando unificado, o Ocidente patina em debates sobre privacidade, regulações e ações antitruste. Enquanto Elon Musk e Sam Altman duelam sobre os perigos da IA em podcasts, a China está lá, ensinando sua IA a pensar, comprar, prever e, quem sabe, assustadoramente até governar. O jogo não é mais sobre quem tem a melhor tecnologia, mas quem consegue impô-la como padrão global.

### As Narrativas: Uma colonização cultural, de WeChat a TikTok

O verdadeiro trunfo chinês não é

apenas a criação de IA, mas sua propagação. Plataformas como TikTok, infelizmente que fique registrado, já redefiniram como consumimos conteúdo, ditando tendências e influenciando comportamentos de compra globalmente. Isso é marketing tribal na veia: criar um ecossistema tão viciante que os membros da tribo, ou seja, os usuários, nem percebem a estratégia de comunicação envolvida.

### A Legião: Um bilhão de testadores Beta

Imagine um campo de testes de IA com mais de um bilhão de pessoas. Esse é o mercado chinês. Qualquer nova tecnologia passa pelo crivo de um exército digital, gerando dados que retroalimentam os algoritmos. Na China, ser early adopter é praticamente obrigação nacional.

Os Rituais: Live Commerce, Super

### Apps e o novo jeito de vender

Se você acha que marketing digital no ocidente é avançado, espere até ver os rituais sagrados da IA chinesa. Lives interativas, onde influenciadores vendem milhões de dólares em produtos em minutos, são normais. Super apps como WeChat já fazem o que Google, WhatsApp, PayPal e Amazon fazem - só que tudo junto e melhor. E, claro, cada interação é analisada, processada e transformada em novos insights para manter a roda girando.

### As Leis Sagradas: Controle e eficiência vs. liberdade e caos

A China tem um modelo claro: controle total em troca de eficiência máxima. Isso levanta questões importantes sobre liberdade digital, mas é inegável que a estratégia funciona. Enquanto o Ocidente ainda debate sobre as implicações éticas da IA, a China já a transformou em infraestrutura básica.

### O futuro é Chinês, ou pelo menos co-dependente

Se você tem um negócio, cria conteúdo ou simplesmente está vivo no mundo digital, já está de alguma forma dentro do ecossistema de IA da China. O marketing tribal, nesse contexto, não é apenas sobre vender produtos, mas sobre criar sistemas que convertem, envolvem e monopolizam.

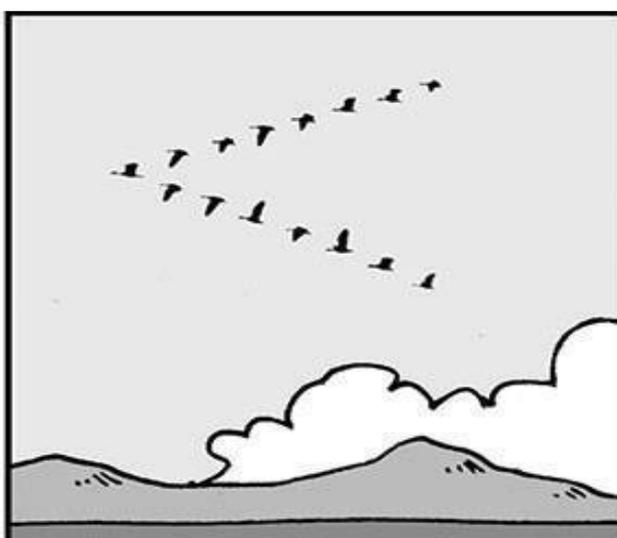
Para o bem ou para o mal; bom ou ruim, não importa. A realidade está posta.

A pergunta não é se a China vai dominar a IA. A pergunta é: você vai se adaptar ao novo império digital ou vai assistir de camarote enquanto sua tribo se torna parte do próximo case de sucesso chinês?

A escolha é sua. Ou seria do algoritmo?

## REFLEXÃO

Eles se ajudam e se revezam para alcançar um bem comum.



Perceberam? Não há nada de humano nos pássaros.



ANDRÉ DAHMER - MALVADOS